

ESTRATÉGIAS LINGUÍSTICAS E ESTILÍSTICAS NAS COMPOSIÇÕES DO CANTOR E COMPOSITOR TIERRY

Wagner Pavarine Assen (UEMS)
wagner.assen@gmail.com

Este artigo analisa as estratégias linguísticas e estilísticas nas composições do cantor e compositor Tierry, com foco na variação gramatical e na colocação pronominal, elementos que reforçam a identidade do gênero brega. A partir de uma abordagem sociolinguística e discursiva, investigamos como Tierry emprega desvios da norma-padrão, especialmente na próclise, ênclise e mesóclise, para criar um efeito de oralidade e aproximação com o público. A análise revela que a colocação pronominal em suas letras reflete um uso marcado pela interferência da fala espontânea e pelas escolhas estilísticas que reforçam o tom emocional e dramático da “sofrência”. Em comparação com a norma-padrão, observamos que a próclise aparece de forma predominante, muitas vezes em contextos sintáticos não exigidos pela gramática normativa, enquanto a ênclise ocorre raramente e a mesóclise é praticamente inexistente. Além disso, a posição dos pronomes pode ser influenciada pela métrica musical, resultando em transgressões que contribuem para a expressividade da canção. Concluímos que a flexibilização da gramática, em especial da colocação pronominal, não representa erro, mas sim um mecanismo de construção estética e identitária no discurso do brega contemporâneo.

Palavras-chave:

Sufrência. Colocação pronominal. Variação linguística.